

O PROGRAMA CIMCO COMEMORA DEZ ANOS DE VIGÊNCIA

*Y. Shimizu*¹

Às 16 horas, do dia 03 de outubro, no auditório do Campus Curitiba, o Programa Cimco – Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos / Qualidade de Vida comemorou o transcurso do décimo aniversário de sua implantação, em evento presidido pelo diretor do Campus Curitiba, professor Paulo Osmar Dias Barbosa, tendo como companheiras de mesa a professora Cleonice Mendonça Pirolla, idealizadora e primeira coordenadora do Programa (até 2005), e a professora Laíze Porto Alegre, atual coordenadora-geral.

Após a exposição de Cleonice Mendonça Pirolla, com uma síntese histórica do trabalho empreendido, a atual coordenadora-geral do Programa, Laíze Porto Alegre, relatou as gestões empreendidas junto ao Programa de Extensão Social do Ministério da Educação, na demanda de recursos financeiros para a ampliação das ações empreendidas, além das iniciativas de busca de outras parcerias junto a instituições e empresas.

Concluindo a solenidade, o diretor do Campus, Paulo Osmar Dias Barbosa, ressaltou a participação de servidores e alunos nas iniciativas de voluntariado, como atividades formativas da cidadania. Para concluir a solenidade houve a apresentação de um jogral, do Grupo de Teatro, destacando as principais realizações do Programa neste decênio.

1. HISTÓRICO DA FASE DE IMPLANTAÇÃO.

Diante da constatação da disseminação da AIDS e de outras doenças sexualmente transmissíveis, a professora Cleonice Mendonça Pirolla, nessa época chefe de Divisão de Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento, iniciou, em outubro de 1996, um projeto de caráter comunitário com o objetivo de prestar esclarecimento a servidores e alunos no tocante às questões vinculadas à AIDS e a outras doenças sexualmente transmissíveis.

Com a assessoria da ONG Grupo Pela Vidda, a professora Cleonice visitou todas as unidades do Cefet-PR, proferindo palestras para a sensibilização e motivação para o projeto, aplicando teste de sondagem para avaliar os conhecimentos da comunidade interna sobre o assunto.

Com base nas informações obtidas, foi organizado um treinamento aos integrantes dos grupos de voluntários, inicialmente da Unidade de Curitiba e, a partir de 1997, aos das demais Unidades.

Em 16 de fevereiro de 1998, por meio da Portaria nº 296-DG, o projeto foi transformado em Programa Cimco, tendo como coordenadora-geral a professora Cleonice, com equipes constituídas em todas as Unidades.

¹ Editor Executivo deste periódico.

O nome do Programa, CIMCO – Cefet Integrado na Multiplicação de Conhecimentos, foi atribuído pela professora Elisabeth Nakonecny Moraes, do Departamento Acadêmico de Eletrotécnica, da Unidade de Curitiba, dentre dezenas de sugestões encaminhadas.

O Programa engajou-se no Projeto Educativo e Preventivo sobre Drogas, de âmbito estadual; elaborou uma estratégia de trabalho preventivo educativo na área da saúde, cujos alvos eram a escola, a família e a sociedade. Tendo em vista tal fim, as coordenações passaram a instrumentalizar os multiplicadores (servidores e alunos) com cursos, seminários e textos elucidativos, para, em seguida, atuarem junto à comunidade, transmitindo conhecimentos sobre prevenção às doenças sexualmente transmissíveis, promoção à qualidade de vida, estendendo-se à participação em campanhas internas e externas, eventos e cursos profissionalizantes para a população de baixa renda.

Em março de 1999, o Programa assinou convênio com o Coep-PR (Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida no Paraná). Por meio dessa parceria, passaram a ser atendidas entidades assistenciais e pessoas desempregadas e de baixa renda com cursos de capacitação profissional, palestras e campanhas de esclarecimento.

Percebendo a necessidade de ampliar os enfoques adotados para o de promoção de qualidade de vida, de cidadania, educação e atuação comunitária, além dos já mencionados, o Programa alterou, ainda em 1999, a sua denominação para Programa Cimco / Qualidade de Vida.

As realizações do primeiro quinquênio de vigência do Programa estão minuciosamente relatadas na reportagem elaborada pelos professores Cleonice Mendonça Pirolla e Silvino Iagher, publicada neste periódico, nº 21, referente ao 2º semestre de 2001.

Tendo em vista os relatos constantes da reportagem acima citada, serão enfocadas, doravante, apenas as atividades desenvolvidas no último quinquênio.

2. AÇÕES DA FASE DE CONSOLIDAÇÃO.

Com o estabelecimento de coordenações executivas em cada Unidade, estas passaram a detectar as necessidades específicas de cada região e estabeleceram atividades consoante os recursos humanos e materiais disponíveis. Assim, nos últimos cinco anos, numerosas ações foram implementadas pelo Programa nas diferentes Unidades. Essas ações continuam sendo desenvolvidas nos campi após a transformação do Cefet-PR em Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Dentre numerosas ações de vigência mais duradoura, dez podem ser destacadas pela sua repercussão notória:

2.1 – Projeto Ginástica Laboral. Realizada em todos os campi da Universidade, consiste na promoção de exercícios físicos diários, levadas a efeito nos postos de trabalho dos servidores, durante 15 minutos, com alongamentos e atividades variadas, sempre acompanhados de música e com o emprego de recursos

variados (colchonetes, bastões de madeira, argolas, cordas, mesas, cadeiras, bolas de tênis, folhas de papel, rádios, CDs, etc.). Em pesquisas científicas em nível de mestrado, foram evidenciados benefícios físicos, motivacionais e de integração entre os servidores.

2.2 – *Guia da Qualidade de Vida*. São folhetos informativos impressos em formato A4, afixados nos sanitários e nos locais de bastante circulação pelos discentes, com periodicidade mensal, contendo informações relacionadas com a qualidade de vida (cuidados com a pressão arterial, como e quando realizar o teste da AIDS, malefícios do álcool e do fumo, dicas para evitar a gripe, cuidados com a preservação de alimentos, etc.).

2.3 – *Banco de Leite*. A ação tem o objetivo de sensibilizar as comunidades interna e externa da importância do aleitamento materno e no aprimoramento da cultura da amamentação exclusiva até os sexto mês de vida e continuada até o segundo ano, ao lado de outros alimentos, e de colaborar no processo de arrecadação do leite materno para incrementar o Banco do Leite Materno, da Secretaria da Saúde. No Campus Curitiba, a ação integra a GIUAMA – Grupo Interuniversitário de Aleitamento Materno que promove atividades específicas na Semana Mundial de Amamentação.

2.4 – *Cursos Profissionais de Curta Duração*. Ministrados pelo corpo docente, visa à capacitação de integrantes da população de desempregados e de baixa renda numa ou mais área de cursos ministrados pela Instituição.

2.5 – *Cursos profissionalizantes de Média Duração*. Ministrados pelo corpo docente, procura qualificar profissionalmente jovens carentes, Assim, por exemplo, pode-se citar o “Projeto Esperança”, realizado em parceria com o FAS – Fundação de Ação Social, e o COEP – Comitê de Entidades no Combate à Fome e Pela Vida, oportunizando a qualificação de jovens de até 25 anos de idade, com curso de 400 h.a. e seis meses de duração.

2.6 – *Palestras para a Comunidade Interna*. Numerosas palestras são promovidas por professores e multiplicadores em todos os campi, para servidores e alunos, sobre temas vinculados à saúde e à qualidade de vida.

2.7 – *Palestras e Cursos para a Comunidade Externa*. São ministrados pelos professores e multiplicadores sobre uso de substâncias psicoativas, saúde e qualidade de vida em empresas, escolas, hospitais, sanatórios e eventos.

2.8 – *Interação com a Comunidade Externa*. Visa ao auxílio efetivo de entidades da comunidade e ao despertar de servidores e alunos para as causas sociais e construção da cidadania, com visitas a asilos e orfanatos, apresentação de peças teatrais para crianças carentes, recreação para idosos e outras ações.

2.9 – *Campanhas Beneficentes*. Realizadas em ocasiões oportunas diversas vezes por ano, em todos os campi, procura arrecadar cobertores, agasalhos, utilidades domésticas, aparelhos eletrônicos, óculos, inclusive por meio de trote solidário dos calouros, ingresso para peças teatrais, gincanas e outras ações de teor similar.

2.10 – *Projeto Teatro*. Apresentação de peças teatrais abordando o tema da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis ou de outro assuntos relacionados com a qualidade de vida.

3. AÇÕES ESPECÍFICAS DOS CAMPI

Por outro lado, conforme mencionado acima, cada campus desenvolve ações específicas, conforme as peculiaridades regionais. Contudo, devido à exigüidade do espaço disponível, serão relatadas apenas as ações levadas a efeito no Campus Curitiba, uma vez que ações semelhantes foram realizadas em todos os demais campi.

3.1 – *Ações do Campus Curitiba*.

As atividades desenvolvidas pelo Programa Cimco, na Unidade de Curitiba, foram totalmente voltadas para a educação, prevenção e qualificação, buscando promover mudanças de comportamento, de atitudes e práticas, visando contribuir com a elevação da qualidade de vida de milhares de cidadãos.

Dentre as realizações consideradas mais relevantes pela equipe dirigente, podem-se mencionar:

2001: O enfoque principal das atividades esteve voltado ao Desenvolvimento de Recursos Humanos, sob variadas formas:

1. Para a Comunidade Externa: Curso de Introdução à Microinformática, com 20 horas-aula, ministrado no Centro de Convivência Menina Mulher (18 participantes); Campanha da Páscoa destinada a 140 crianças do Lar dos Meninos São Luiz (500 participantes); Gincana da Campanha do Agasalho, com 120 horas de ação (2000 participantes), destinada às entidades cadastradas no Coep-PR; Campanha Mês da Criança (200 participantes): coleta de brinquedos destinada a três entidades da comunidade local; I Encontro Interuniversitário do Programa de Aleitamento Materno-Giuama (1500 participantes); Curso de Eletricidade Básica (32 alunos), com 45 horas-aula cada, para duas turmas de alunos carentes da Escola Técnica Tibagi; arrecadação de roupas e utensílios no Natal Cidadão 2001, destinado ao Centro de Amparo aos Idosos Jesus Maria José e ao Lar Batista Esperança.
2. Para a Comunidade Interna: Esclarecimentos sobre DST/AIDS para docentes, técnicos-administrativos e pessoal terceirizado (500 participantes); Palestras no Dia Internacional da Mulher, sobre qualidade de vida (700 participantes); Culto Ecumênico e palestra no Dia das Mães (300 participantes); Evento Dia dos Namorados, para enfatizar a valorização do relacionamento com responsabilidade, para servidores e alunos (700 participantes); Palestra no Dia Mundial de Luta contra a AIDS, destinada a servidores e alunos (300 participantes) e Diversos cursos para desenvolvimento de recursos humanos.

2002: Dentre numerosas ações promovidas podem ser citadas, entre outras:

1. Para a Comunidade Externa: Palestra sobre DST/AIDS para os meninos pertencentes à Casa de Amparo da Missão El Shadai; Arrecadação e entrega de kit de material escolar no Evento da Páscoa, também, para os meninos da Missão El Shadai, com 116 horas de atividades; Concurso Interuniversitário de Logomarcas do Programa Giuama; coleta e entrega de agasalhos e calçados para a Campanha “Abraça Este Inverno”, destinada a 4 instituições da comunidade local; Arrecadação e entrega de medicamentos para a Campanha “Doe Medicamentos e Salve Vidas” para entidades cadastradas no Rotary Club Curitiba Norte; Projeto Esperança: Curso de 400 horas-aula para a formação de Secretárias do Lar para jovens da Casa União das Vilas; II Workshop “De bem com a Vida” e XIII Semana de Prevenção de Acidentes e Doenças” destinada a funcionários da Celepar; participação no II Encontro da GIUAMA; Curso “Artesanato de Embalagens com Papel Microondulado” e Curso “Confeção de Bijuterias”, para meninas do Centro de Convivência Menina Mulher; Arrecadação e entrega de artigos de limpeza, calçados, brinquedos, material escolar e alimentos na “Campanha Natal pela Vida”, destinada a 4 instituições da comunidade local.
2. Para a Comunidade Interna, destinados a servidores e alunos: Evento do Carnaval: conscientização e esclarecimentos sobre DST/AIDS e da melhoria da qualidade de vida, para servidores e alunos; Palestra sobre o papel da mulher nos diferentes contextos no Dia Internacional da Mulher; Comemoração do Dia das Mães; Participação no Dia Mundial de Luta contra o Fumo; cursos de Técnicas de Atendimento ao Público, participação na Semana da Atividade Física e Saúde; Apresentações e performances sobre relacionamentos pessoais no Dia dos Namorados; Seminário “Gravidez na Adolescência”; Promoções diversas no evento “Dia dos Pais”; ações no “Dia de Combate à Dengue”; Participação na II Semana do Servidor Cefetiano, com apresentações e concurso de cartazes; Ações no Dia Nacional de Combate ao Câncer; Mutirão de ações no Dia Mundial de Luta contra a AIDS.

Tendo em vista a pouca disponibilidade de espaço neste periódico e, também, para evitar a repetição exaustiva de atividades e ações, no decurso dos últimos anos, o exame dos relatórios anuais dos anos de 2003, 2004 e 2005, assinados pela sua coordenadora Ilka Cristina Tripolone, leva a constatar que para a comunidade interna praticamente todas as atividades acima mencionadas foram levadas a efeito nestes últimos anos, contando, inclusive com a colaboração do Grupo de Teatro, do Conjunto Musical, professores de Educação Física, Grupo de Dança, e outras equipes de servidores e alunos.

Em 2003, 4988 pessoas carentes da comunidade externa foram beneficiadas com as ações do Programa, pertencentes a 28 entidades assistenciais do Estado

do Paraná, das quais podem ser destacadas: Associação Beneficente São Roque, APPAM, Lar dos Meninos do Xaxim, APAE, Casa de Repouso Boqueirão, Lar Dona Maria, CMM, Aldeia Karanguá, Centro de Apoio-Casa da Passagem, Fundação Educacional Meninos do Profeta Elias, Pequeno Cotoenglo, Aldeia Palmeirinha do Iguacu, Associação Curitiba dos Órfãos da AIDS e Recanto Tarumã.

Em 2004, 4210 carentes foram aquinhoados com as arrecadações e doações do Programa, vinculados a 21 instituições de amparo aos necessitados, das quais podem ser mencionadas: Desabrigados da enchente do município de Morretes, Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia, Pequeno Cotoenglo do Paraná, Escola Maria Ruth Junqueira, Associação Beneficente São Roque, Centro de Apoio Casa de Passagem, Centro de Amparo aos Idosos Jesus Maria José, Associação Filantrópica Tia Leoni, Asilo São Vicente de Paulo, Recanto Tarumã, APAE, Instituto AMA-Associação Mantenedora de Apoio à Criança de Risco e com Câncer e Lar Batista Esperança.

2005: A atuação do Programa englobou atividades periódicas, datas comemorativas e novos projetos. 1. Dentre as atividades periódicas podem ser destacadas: elaboração, e afixação dos Guias da Qualidade de Vida (textos informativos, com periodicidade mensal); atualização e manutenção da página do Programa no site do Cefet-PR; coordenação e suporte ao Programa de Ginástica Laboral em todos os setores do campus; atendimento, aconselhamento e encaminhamento de alunos e servidores com problemas de saúde; arrecadação e encaminhamento de roupas, sapatos, utensílios domésticos, gêneros alimentícios para instituições de amparo aos carentes. 2. Ações especiais de informação da comunidade interna em datas especiais, com vistas à prevenção e à qualidade de vida em datas especiais; 3. Dentre os novos projetos, merece menção especial a participação do Campus Curitiba no programa Saúde e Prevenção na Escola, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde; e no Dia do Voluntariado, promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

Com o objetivo de expandir as atividades empreendidas o trabalho realizado pelo Programa foi divulgado, especialmente, junto ao Curso de Formação de Professores, no Workshop Tecnológico, nas Maratonas de Conhecimento Profissional, no Grupo de Teatro e na Semana da Empregabilidade. É importante ressaltar, ainda, que desde a implantação do Programa, tendo em vista a rotatividade dos participantes, o Programa tem promovido a capacitação e atualização permanente dos multiplicadores por meio de cursos, oficinas, seminários e mesas-redondas, com participação média de 500 voluntários.

Além das numerosas cartas de agradecimento emitidas pelas entidades assistenciais atendidas, o Programa recebeu, no dia 11 de dezembro de 2003, o Certificado de Reconhecimento, do Coep-PR – Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida do Paraná.

REFERÊNCIAS

PIROLLA, Ceonice M. e IAGHER, Silvino. Programa Cimco – Uma nova realidade no Cefet-PR. In: *Tecnologia & Humanismo*. Curitiba: Ano 15, n. 21, p. 96 a 123, 2º sem. 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. *Relatórios diversos do Programa Cimco*. Curitiba: Cefet-PR e UTFPR. 2002 a 2006.

CEFET-PR – Unidade Curitiba. *Relatórios das atividades do Programa Cimco* referentes aos exercícios de 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005.

Informações diversas fornecidas pelas professoras Cleonice M. Pirolla, Sônia Ana C. Leszczynski, Laíze Porto Alegre e pela coordenadora do Programa Cimco no Campus Curitiba, Ilka C. Tripolone.